

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal, o País dos Empecilhos: a República do Papel com Interface

Publicado em 2026-03-03 18:40:34



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- O “**digital**” muitas vezes é papel com interface: múltiplos módulos, pouca coerência, e informação desencontrada.
- **Custos invisíveis:** tempo perdido, ansiedade, desistência, e erosão de confiança nas instituições.
- **Um Estado moderno** mede e reduz carga administrativa; não a multiplica nem a romantiza.
- **Consequência:** sufoca-se a inovação, a vida económica e a dignidade do cidadão comum.

Portugal, o País dos Empecilhos: a República do Papel com Interface

Há países onde o cidadão é tratado como adulto. E há países onde o cidadão é um suspeito por defeito — um número com pernas, um NIF com culpa antecipada, a quem se exige fé num sistema que nem a si próprio se entende.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

modo de existir. O “não dá” tornou-se verbo nacional, dito com a serenidade de quem anuncia a meteorologia: “não dá”, “não aparece”, “não permite”, “tem de aguardar”. E assim se governa o tempo das pessoas como se o tempo não fosse vida.

A tragédia não está no erro — errar é humano — mas na impunidade do erro quando ele vem do Estado. O cidadão falha e há prazos, juros, coimas e ameaças. O Estado falha e há silêncio, névoa e uma frase sagrada: “não sei o que falhou”.

O Digital de Fachada

O chamado “Estado digital” é, demasiadas vezes, um velho Estado medieval com maquilhagem: o mesmo labirinto, agora com menu lateral. A mesma opacidade, agora com botão “submeter”. O mesmo papel, agora com um ecrã por cima — e uma promessa: “consulte no portal”.

Só que o portal, em vez de informar, testa. Em vez de esclarecer, confunde. E quando o cidadão não encontra a informação — a informação que o próprio Estado produziu — o problema passa a ser do cidadão: “tem de ler melhor”, “tem de perceber”, “tem de saber”. Como se a cidadania fosse uma pós-graduação em hieróglifos administrativos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

energia, serenidade e confiança. A literatura internacional descreve estes custos como “carga administrativa” — o preço psicológico, cognitivo e prático que o cidadão paga para cumprir obrigações e aceder a serviços. Quando essa carga aumenta, o Estado não fica mais eficaz: fica apenas mais pesado — e o cidadão, mais exausto.

E é aqui que o empecilho deixa de ser um acidente: torna-se um mecanismo. Porque a demora disciplina. A confusão desencoraja. A névoa dissolve a responsabilidade. Um sistema transparente empodera; um sistema opaco domestica.

O Estado não pode ser um predador

Um Estado decente protege. Um Estado competente esclarece. Um Estado moderno simplifica. Um Estado justo assume os seus erros e corrige-os com rapidez e humildade. O contrário não é governo: é abuso administrativo — um regime de microviolências quotidianas que esmagam a iniciativa e corroem o sentido de pertença.

Portugal não é pobre por falta de talento. É pobre por excesso de barreiras. E cada barreira é um imposto invisível sobre o futuro: sobre a empresa que não nasce, sobre o

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um país que trata os seus cidadãos “a pontapé” não está a administrar: está a consumir. E um Estado que se alimenta do tempo do seu povo está a devorar o seu próprio futuro.

O cidadão não pede favores. Pede clareza. Pede coerência. Pede respeito. Pede, no fundo, que a República deixe de ser um labirinto e passe a ser uma casa.

Referências internacionais (para quem acha que “isto é normal”)

- **OECD — From Red Tape to Smart Tape:**

Administrative Simplification in OECD Countries:

https://www.oecd.org/en/publications/2003/06/from-red-tape-to-smart-tape_g1gh336d.html

- **OECD — Comparing Administrative Burdens across**

Countries (relatório/estudo): https://www.oecd.org/en/publications/2007/09/comparing-administrative-burdens-across-countries_g1gh8270.html

- **Harvard Kennedy School (HKS) — Administrative**

burden: learning, psychological, and compliance costs: <https://inequality.hks.harvard.edu/publications/>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(**WGI**) (governança e eficácia do Estado): [https://](https://www.worldbank.org/en/publication/worldwide-governance-indicators)

www.worldbank.org/en/publication/worldwide-governance-indicators

- European Commission — **Digital Decade 2025: eGovernment Benchmark 2025**: <https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/library/digital-decade-2025-egovernment-benchmark-2025>
- Reuters (exemplo europeu de combate ao “red tape”) — **France in new push to shrink red tape burden**: <https://www.reuters.com/world/europe/france-new-push-shrink-red-tape-burden-2024-04-24/>

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

Nota de co-autoria: Augustus Veritas (assistência editorial e estrutura)

Quando o Estado se torna labirinto, a cidadania deixa de ser direito — e passa a ser castigo.



GitHub Pages



IPFS (IPNS)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.